



BET

EMENTA DO MÓDULO I





Sumário

Semana 1	1
1) A VERDADE DISPENSA MULTIDÕES DE VOZES	1
2) O USO DA VERDADE EM AUTORES DIVERSOS E O DEVER DE COMBATER O ERRO NA PRÓPRIA COMUNHÃO	1
3) INTRODUÇÃO.....	1
4) DOCTRINA.....	1
5) DIVISÕES DA TEOLOGIA	1
6) PENSADORES DA TEOLOGIA	1
7) A CIÊNCIA DA TEOLOGIA DOGMÁTICA.....	1
8) A REVELAÇÃO DE DEUS POR MEIO DO SOFRIMENTO DO SEU POVO	1
9) DEUS ODEIA	1
10) COMO “OUVIR” O ESPÍRITO SANTO	1
11) A IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR TEOLOGIA	1
12) A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A DEUS	1
13) O ESTUDO DE DEUS	1
14) SOBRE A AUTORIDADE E PERFEIÇÃO DA PALAVRA DE DEUS	1
15) O MAIOR BEM DO HOMEM	1
16) A DOCTRINA REFORMADA DAS ESCRITURAS.....	1
17) A TEOLOGIA DE JOÃO CALVINO.....	1
18) O QUE É TEOLOGIA?.....	1
19) SOBRE A VERDADEIRA TEOLOGIA	1
20) TUDO O QUE É PRECISO PARA ESTUDAR BEM.....	1
21) A VOCAÇÃO INTELECTUAL CRISTÃ – UM CHAMADO À EXCELÊNCIA	1
22) DEZESSEIS CONSELHOS DE TOMÁS DE AQUINO PARA ADQUIRIR O TESOURO DA CIÊNCIA	1
23) APRESENTAÇÃO – O QUE É TEOLOGIA? – Apresentação em PDF.	1
24) Tratado da Religião Cristã: – [1] – O conhecimento de nós mesmos nos conduz ao conhecimento de Deus. [2] – O conhecimento de Deus nos leva ao conhecimento de nós mesmos. [3] – O homem ante a majestade divina – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulo 1, p. 47 – 49.....	1
Semana 2	1
25) DOCTRINA E TEOLOGIA.....	1
26) IDÉIA DE TEOLOGIA.....	1
27) ESCOLASTICISMO.....	1
28) ESCOLASTICISMO REFORMADO	1



29)	ESCOLASTICISMO I	1
30)	ESCOLASTICISMO II	1
31)	DEZ COISAS QUE APRENDI COM O ESCOLASTICISMO REFORMADO – PARTE 1	1
32)	DEZ COISAS QUE APRENDI COM O ESCOLASTICISMO REFORMADO – PARTE 2	1
33)	TRUEMAN – O ESCOLASTICISMO FOI RACIONALISTA	1
34)	O PENSAMENTO PURITANO SOBRE A TEOLOGIA NATURAL E A TEOLOGIA SOBRENATURAL	1
35)	FRANCISCUS JUNIUS, “OLD PRINCETON” E A QUESTÃO DA TEOLOGIA NATURAL ..	1
36)	A SINOPSE DO SYNTAGMA DE POLANUS	1
37)	A INSPIRAÇÃO E INFALIBILIDADE DA ESCRITURA.....	1
38)	CAUSA E CONSEQUÊNCIA DA NEGAÇÃO DA DOCTRINA DA INSPIRAÇÃO.....	1
39)	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA TEOLOGIA CRISTÃ	1
40)	TEOLOGIA SISTEMÁTICA DO NOVO TESTAMENTO.....	1
41)	O QUE É TEOLOGIA SISTEMÁTICA E POR QUE ELA É IMPORTANTE?.....	2
42)	APRESENTAÇÃO – TEOLOGIA SISTEMÁTICA DO NOVO TESTAMENTO – Apresentação em PDF.	2
43)	CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER	2
44)	BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER	2
45)	CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER	2
46)	DA REUNIÃO DOS CRENTES DA IGREJA E SEU COMPORTAMENTO NO CULTO PÚBLICO A DEUS.....	2
47)	DA LEITURA PÚBLICA DAS ESCRITURAS SAGRADAS	2
48)	DA ORAÇÃO PÚBLICA ANTES DO SERMÃO	2
49)	DA PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS	2
50)	DA ORAÇÃO APÓS O SERMÃO	2
51)	DA ADMINISTRAÇÃO DOS SACRAMENTOS	2
52)	DA SANTIFICAÇÃO DO DIA DO SENHOR.....	2
53)	DA SOLENIZAÇÃO DO CASAMENTO	2
54)	DA VISITAÇÃO DOS ENFERMOS	2
55)	DO ENTERRO DOS MORTOS	2
56)	DO JEJUM SOLENE PÚBLICO	2
57)	DA OBSERVÂNCIA DOS DIAS PÚBLICOS DE AÇÕES DE GRAÇA.....	2
58)	DO CANTO DOS SALMOS	2
59)	UM APÊNDICE – NO TOCANTE AOS DIAS E LOCAIS PARA ADORAÇÃO SOLENE	2
60)	DIRETÓRIO PARA O CULTO FAMILIAR	2
61)	A FORMA DE GOVERNO DA IGREJA	2



62)	LIGA E ALIANÇA SOLENES.....	2
63)	SUMA DO CONHECIMENTO SALVÍFICO.....	2
64)	COMPARAÇÃO DAS ADULTERAÇÕES DA CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER – VERSÃO ORIGINAL VERSUS VERSÃO AMERICANA.....	2
65)	É LÍCITO JEJUAR NO DIA DO SENHOR?.....	2
66)	Tratado da Religião Cristã: – [1] – Piedade é o requisito para se conhecer a Deus. [2] – Confiança e reverência são fatores do conhecimento de Deus. [3] – Universalidade do sentimento religioso. [4] – Religião não é invencionice gratuita. [5] – Impossibilidade de ateísmo real – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulos 2 e 3, p. 50 - 55.	2
	Semana 3.	2
67)	HERMENÊUTICA E EXEGESE PURITANAS.....	2
68)	TEOLOGIA BÍBLICA.....	2
69)	A TEOLOGIA.....	2
70)	DA VIDA À TEOLOGIA.....	2
71)	NATUREZA E OBJETO DA TEOLOGIA.....	2
72)	CONHEÇA O SENHOR – O ESTUDO DE DEUS.....	2
73)	EXPLICAÇÃO DE ALGUNS TERMOS.....	2
74)	SOBRE AS TRADIÇÕES – PARTE 1.....	2
75)	SOBRE AS TRADIÇÕES – PARTE 2.....	2
76)	ESTE MESMO CONHECIMENTO É SUFOCADO OU CORROMPIDO, EM PARTE PELA IGNORÂNCIA, E EM PARTE PELA DEPRAVAÇÃO.....	2
77)	A VOCAÇÃO INTELLECTUAL.....	2
78)	AS VIRTUDES DE UM INTELLECTUAL CRISTÃO.....	2
79)	A ORGANIZAÇÃO DA VIDA.....	2
80)	O TEMPO DO TRABALHO.....	2
81)	O CAMPO DO TRABALHO.....	2
82)	O ESPÍRITO DO TRABALHO.....	3
83)	A PREPARAÇÃO DO TRABALHO – A LEITURA.....	3
84)	A PREPARAÇÃO DO TRABALHO – A ORGANIZAÇÃO DA MEMÓRIA.....	3
85)	A PREPARAÇÃO DO TRABALHO – AS ANOTAÇÕES.....	3
86)	O TRABALHO CRIADOR.....	3
87)	O TRABALHADOR E O HOMEM.....	3
88)	RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELLECTUAL – O INTELLECTUAL É UM CONSAGRADO	3
89)	RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELLECTUAL – O INTELLECTUAL NÃO É UM ISOLADO	3
90)	RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELLECTUAL – O INTELLECTUAL PERTENCE A SEU TEMPO	3
91)	RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELLECTUAL – O TEMPO DO TRABALHO.....	3



92)	RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL – O CAMPO DO TRABALHO.....	3
93)	Tratado da Religião Cristã: – [1] – Superstição. [2] – Apostasia. [3] – Idolatria. [4] – Hipocrisia – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulo 4, p. 57 – 59.....	3
Semana 4.....		3
94)	O ERUDITO DOUTOR WILLIAM AMES E “THE MARROW OF THEOLOGY” – O ÂMAGO DA TEOLOGIA	3
95)	O INÍCIO DA TEOLOGIA REFORMADA	3
96)	NOTAS SOBRE O SUPRALAPSARIANISMO E O INFRALAPSARIANISMO	3
97)	INTRODUÇÃO À TEOLOGIA REFORMADA	3
98)	O QUE É TEOLOGIA REFORMADA	3
99)	TEOLOGIA REFORMADA	3
100)	A CENTRALIDADE DA PALAVRA	3
101)	AUTORIDADE E SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS	3
102)	TESES ELÊNTICAS SOBRE A SAGRADA ESCRITURA	3
103)	COMO SER UM GRANDE TEÓLOGO	3
104)	LIÇÃO 1 – A ORIGEM DA VIRTUDE.....	3
105)	A ORIGEM DA VIRTUDE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO I	3
106)	O LOCAL DA VIRTUDE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO II.....	3
107)	O VIRTUOSO E AS AÇÕES PRAZEROSAS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO III	3
108)	AS OBRAS DA VIRTUDE E AS OBRAS DE ARTE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO IV.....	3
109)	AS PAIXÕES, AS POTÊNCIAS E OS HÁBITOS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO V.....	3
110)	A VIRTUDE COMO UMA ESPÉCIE DE HÁBITO – COMENTÁRIO DA LIÇÃO VI.....	3
111)	A VIRTUDE COMO JUSTO MEIO – COMENTÁRIO DA LIÇÃO VII	3
112)	CONSIDERAÇÃO DOS EXTREMOS COMO VÍCIOS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO VIII.....	3
113)	A RELAÇÃO DAS VIRTUDES COM A HONRA – COMENTÁRIO DA LIÇÃO IX.....	3
114)	CONSIDERAÇÃO DOS VÍCIOS COMO EXTREMOS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO X.....	3
115)	OS MODOS DE AQUISIÇÃO DA VIRTUDE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO XI	3
116)	QUEM É O MAIS FORTE? – ENFRENTANDO SATANÁS.....	3
117)	COMO USAR O PODER DE DEUS PARA TOMAR, E MANTER, A INICIATIVA NA GUERRA CONTRA O MAL.....	3
118)	A BATALHA ESPIRITUAL E A VIDA DE ORAÇÃO	3
119)	OS ATAQUES DE SATANÁS E A ARMADURA DE DEUS – PARTE 1.....	3
120)	OS ATAQUES DE SATANÁS E A ARMADURA DE DEUS – PARTE 2	3
121)	BATALHA ESPIRITUAL DO CRENTE CONTRA SATANÁS E OS DEMÔNIOS	3
122)	E-BOOK – PAI NOSSO – PR. DR. PLÍNIO SOUSA – Leitura Obrigatória – 41 páginas.	3



123)	Tratado da Religião Cristã: – [1] – Inescusabilidade do homem. [2] – Visibilidade da sabedoria divina. [3] – O ser humano é evidência máxima da sabedoria divina. [4] – A ingratidão humana em relação a Deus. [5] – Confusão de criatura e Criador. [6] – A soberania de Deus sobre a criação. [7] – O governo e o juízo de Deus. [8] – O soberano domínio de Deus sobre a vida humana. [9] – Deus melhor visualizado em suas obras do que em especulações da razão. [10] – Propósito deste conhecimento. [11] – Cegueira humana ante a evidência de Deus na criação. [12] – A superstição humana e o engano dos filósofos constituem obstáculos à manifestação divina. [13] – Ao Espírito Santo é abominável toda e qualquer religião de procedência humana. [14] – Insuficiência da manifestação de Deus na ordem natural. [15] – Inescusabilidade final do homem – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulo 5, p. 61 – 76.	3
Semana 5.		4
124)	INTRODUÇÃO À VIDA DEVOTA	4
125)	A NATUREZA DA DEVOÇÃO	4
126)	A NATUREZA E A EXCELÊNCIA DA DEVOÇÃO.....	4
127)	A DEVOÇÃO É ADEQUADA A TODAS AS VOCAÇÕES E PROFISSÕES	4
128)	A NECESSIDADE DE UM GUIA PARA AQUELES QUE QUEREM ENTRAR E AVANÇAR NA VIDA DEVOTA	4
129)	NECESSIDADE DE COMEÇAR PELA PURIFICAÇÃO DA ALMA	4
130)	CAPÍTULO I – O OFÍCIO DO PEDAGOGO.....	4
131)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO I – O OFÍCIO DO PEDAGOGO	4
132)	CAPÍTULO II – POR CAUSA DE NOSSOS PECADOS QUE NECESSITAMOS ESTAR SOB OS CUIDADOS DO PEDAGOGO	4
133)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO II – POR CAUSA DE NOSSOS PECADOS QUE NECESSITAMOS ESTAR SOB OS CUIDADOS DO PEDAGOGO.....	4
134)	CAPÍTULO III – A BONDADE DO PEDAGOGO E DE SEU AMOR PELOS HOMENS	4
135)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO III – A BONDADE DO PEDAGOGO E DE SEU AMOR PELOS HOMENS	4
136)	CAPÍTULO IV – O VERBO INSTRUI IGUALMENTE OS HOMENS E AS MULHERES.....	4
137)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO IV – O VERBO INSTRUI IGUALMENTE OS HOMENS E AS MULHERES	4
138)	CAPÍTULO V – TODOS OS QUE TOMAM A VIA DA VERDADE SÃO FILHOS DE DEUS .	4
139)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO V – TODOS OS QUE TOMAM A VIA DA VERDADE SÃO FILHOS DE DEUS	4
140)	CAPÍTULO VI – CONTRA OS QUE PENSAM QUE “CRIANÇA” REPRESENTA UMA MARCA DA FRAQUEZA NASCENTE DA NOSSA INSTRUÇÃO	4
141)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO VI – CONTRA OS QUE PENSAM QUE “CRIANÇA” REPRESENTA UMA MARCA DA FRAQUEZA NASCENTE DA NOSSA INSTRUÇÃO	4
142)	CAPÍTULO VII – QUEM É NOSSO PEDAGOGO E QUAL É A SUA PEDAGOGIA.....	4



143)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO VII – QUEM É NOSSO PEDAGOGO E QUAL É A SUA PEDAGOGIA.....	4
144)	CAPÍTULO VIII – CONTRA AQUELES QUE CRÊEM QUE O JUSTO NÃO É BOM.....	4
145)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO VIII – CONTRA AQUELES QUE CRÊEM QUE O JUSTO NÃO É BOM.....	4
146)	CAPÍTULO IX – É PRERROGATIVA DO MESMO PODER FAZER O BEM E PUNIR JUSTAMENTE – DO MÉTODO QUE O VERBO EMPREGA PARA NOS CONDUZIR	4
147)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO IX – É PRERROGATIVA DO MESMO PODER FAZER O BEM E PUNIR JUSTAMENTE – DO MÉTODO QUE O VERBO EMPREGA PARA NOS CONDUZIR	4
148)	CAPÍTULO X – O MESMO DEUS, PELO MESMO VERBO, AFASTA A HUMANIDADE DO PECADO PELA AMEAÇA, E SALVA-A PELA EXORTAÇÃO	4
149)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO X – O MESMO DEUS, PELO MESMO VERBO, AFASTA A HUMANIDADE DO PECADO PELA AMEAÇA, E SALVA-A PELA EXORTAÇÃO	4
150)	CAPÍTULO XI – O VERBO ASSUME O OFÍCIO DE PEDAGOGO ATRAVÉS DA LEI E DOS PROFETAS	5
151)	COMENTÁRIO AO CAPÍTULO XI – O VERBO ASSUME O OFÍCIO DE PEDAGOGO ATRAVÉS DA LEI E DOS PROFETAS.....	5
	Semana 6.....	5
152)	A PALAVRA DE DEUS COMO FUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ	5
153)	RELATIVO (EM PARTE) X ABSOLUTO	5
154)	O QUE É NECESSÁRIO AO ESTUDO	5
155)	OPÚSCULO SOBRE A ARTE DE MEDITAR.....	5
156)	OPÚSCULO SOBRE O MODO DE APRENDER E DE MEDITAR.....	5
157)	TRÊS TIPOS DE LEITURA.....	5
158)	MANUAL PARA APRENDIZADO, MEDITAÇÃO E VIDA CONTEMPLATIVA.....	5
159)	A INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE E A PREGAÇÃO REFORMADA	5
160)	O POVO QUE CONHECE SEU DEUS.....	5
161)	NASCIDO DE NOVO MEDIANTE A VIVA E PERMANENTE PALAVRA DE DEUS.....	5
162)	AAC1 – DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA – Enunciado: – Redija, com suas próprias palavras, um texto dissertativo-argumentativo sobre a natureza da Teologia como ciência de Deus e das coisas divinas, com base no conjunto integral dos materiais estudados até o presente momento na disciplina, bem como no conhecimento prévio adquirido. O discente deverá expor, de modo claro, ordenado e coerente, o que compreende por Teologia, articulando: – sua origem na revelação divina; sua fundamentação na autoridade, suficiência e perfeição das Sagradas Escrituras; suas divisões; seu caráter definido e dogmático; e sua finalidade na piedade cristã. Deverá ainda demonstrar a relação entre o conhecimento de Deus e o conhecimento de si mesmo, a distinção entre Teologia Natural e Sobrenatural, bem como o dever de conservar a verdade e refutar o erro, inclusive no âmbito da própria comunhão eclesial. Espera-se que o discente manifeste domínio do	



conteúdo da disciplina. Extensão mínima de 15 páginas. A dissertação será avaliada com nota máxima de 100 pontos, considerando: – fidelidade doutrinária, abrangência do conteúdo, rigor argumentativo, clareza expositiva e capacidade de síntese teológica..... 5

Semana 7..... 5

- 163) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 1..... 5
- 164) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 2 5
- 165) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 3 5
- 166) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 4 5
- 167) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE FINAL..... 5
- 168) RESUMO DA DOCTRINA DA ESCRITURA 5
- 169) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 1 - A AUTORIDADE DIVINA DAS SAGRADAS ESCRITURAS 5
- 170) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 2 - A EFICÁCIA DIVINA DAS SAGRADAS ESCRITURAS 5
- 171) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 3 - A DIVINA PERFEIÇÃO OU SUFICIÊNCIA DAS SAGRADAS ESCRITURAS 5
- 172) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 4 - A DIVINA CLAREZA DAS SAGRADAS ESCRITURAS 5

Semana 8..... 6

- 173) SENTIDO USUAL DA PALAVRA DENTRO DA FRASE 6
- 174) O SENTIDO DAS FRASES DENTRO DO CONTEXTO 6
- 175) O SENTIDO DA PASSAGEM DENTRO DO LIVRO 6
- 176) O PENSAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DE CALVINO - ANDRÉ BIÉLER..... 6
- 177) A ÉTICA PESSOAL E SOCIAL DE CALVINO – Leitura Obrigatória – 20 páginas..... 6
- 178) TRATADO SOBRE A VERDADEIRA TEOLOGIA - FRANCISCUS JUNIUS – Leitura Obrigatória..... 6
- 179) **AAC 2** – RESENHA DESCRITIVA – Enunciado: – Elabore uma resenha descritiva da obra Tratado Sobre a Verdadeira Teologia, de Franciscus Junius. Apresente o objetivo central do tratado, suas distinções teológicas fundamentais e o método adotado pelo autor na definição da verdadeira Teologia. Descreva a compreensão juniusiana da relação entre revelação, razão e piedade, bem como as implicações práticas da Teologia para a vida cristã. Extensão mínima de 30 páginas. A resenha será avaliada com nota máxima de 100 pontos. 6
- 180) **DA PRIMEIRA ETAPA AVALIATIVA - LQD – EXAME TEÓRICO** – Enunciado do processo avaliativo teórico: – [1] - Lectio: – O candidato iniciará com a leitura atenta, disciplinada e integral de um texto previamente designado, demonstrando apreensão fiel de seu conteúdo. Espera-se não mera repetição, mas exposição ordenada, evidenciando compreensão substancial do argumento, de seus termos e de sua intenção. [2] - Quaestio – Em seguida, o candidato formulará questões pertinentes ao texto, procedendo a distinções conceituais rigorosas. Este momento visa revelar sua capacidade de



investigação, conscientização e entendimento de ambiguidades e penetração intelectual, ordenando o problema de modo perspicaz. [3] - Disputatio – Por fim, o candidato será submetido a uma disputa pública, na qual deverá sustentar suas teses, responder às objeções levantadas pela banca e pelos convidados, e demonstrar domínio dialético, coerência lógica e fidelidade à verdade. A avaliação considerará: – [a] – a fidelidade ao texto na lectio; [b] – a exatidão e profundidade na quaestio; [c] – o rigor argumentativo e a impassibilidade na disputatio. **DA SEGUNDA ETAPA AVALIATIVA - EDA – EXAME PRÁTICO** – Atividade: – Exercício de magistério – aula conduzida pelo discente. Duração: – 60 minutos de exposição ininterrupta. Enunciado do processo avaliativo prático: – [1] – Expositio – O discente ministrará uma aula completa sobre o tema previamente designado, demonstrando plena compreensão do conteúdo da disciplina. Espera-se não apenas repetição, mas exposição ordenada e penetrante, evidenciando domínio terminológico, clareza conceitual e a capacidade de comunicar a essência da matéria de modo edificante, conforme se exige de um mestre que transmite a herança intelectual da Igreja. [2] – Demonstratio – Durante a exposição, o discente deverá organizar o conteúdo em segmentos coerentes, articulando proposições e argumentos de forma lógica e progressiva. Esta etapa visa revelar maturidade intelectual e sensibilidade pedagógica, garantindo que a “quinta-essência” do saber – seu núcleo mais puro e essencial – seja inteligível ao auditório. [3] – Applicatio – O discente apresentará exemplos e aplicações práticas que conectem os princípios teóricos à experiência concreta do crente-estudante, evitando superficialidade ou excesso de verbosidade. A apresentação deve integrar teoria e prática de maneira equilibrada, revelando o alcance e relevância do conhecimento transmitido. **DA TERCEIRA ETAPA AVALIATIVA - NP – EXAME PESSOAL** – Atividade: – Necrológico pessoal. Duração: – 20 a 30 minutos de exposição ininterrupta. Enunciado do processo avaliativo pessoal: – O discente deverá elaborar e proferir um necrológico pessoal, entendido como síntese retrospectiva e analítica de sua biografia intelectual e espiritual. Espera-se que a apresentação transcenda o relato factual, demonstrando maturidade do conhecimento e capacidade de articular experiência pessoal, aprendizado e vivência cristã. 6



Semana 1.

- 1) A VERDADE DISPENSA MULTIDÕES DE VOZES
- 2) O USO DA VERDADE EM AUTORES DIVERSOS E O DEVER DE COMBATER O ERRO NA PRÓPRIA COMUNHÃO
- 3) INTRODUÇÃO
- 4) DOCTRINA
- 5) DIVISÕES DA TEOLOGIA
- 6) PENSADORES DA TEOLOGIA
- 7) A CIÊNCIA DA TEOLOGIA DOGMÁTICA
- 8) A REVELAÇÃO DE DEUS POR MEIO DO SOFRIMENTO DO SEU POVO
- 9) DEUS ODEIA
- 10) COMO "OUVIR" O ESPÍRITO SANTO
- 11) A IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR TEOLOGIA
- 12) A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A DEUS
- 13) O ESTUDO DE DEUS
- 14) SOBRE A AUTORIDADE E PERFEIÇÃO DA PALAVRA DE DEUS
- 15) O MAIOR BEM DO HOMEM
- 16) A DOCTRINA REFORMADA DAS ESCRITURAS
- 17) A TEOLOGIA DE JOÃO CALVINO
- 18) O QUE É TEOLOGIA?
- 19) SOBRE A VERDADEIRA TEOLOGIA
- 20) TUDO O QUE É PRECISO PARA ESTUDAR BEM
- 21) A VOCAÇÃO INTELLECTUAL CRISTÃ – UM CHAMADO À EXCELÊNCIA
- 22) DEZESSEIS CONSELHOS DE TOMÁS DE AQUINO PARA ADQUIRIR O TESOURO DA CIÊNCIA
- 23) APRESENTAÇÃO – O QUE É TEOLOGIA? – Apresentação em PDF.
- 24) Tratado da Religião Cristã: – [1] - O conhecimento de nós mesmos nos conduz ao conhecimento de Deus. [2] - O conhecimento de Deus nos leva ao conhecimento de nós mesmos. [3] - O homem ante a majestade divina – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulo 1, p. 47 - 49.

Semana 2.

- 25) DOCTRINA E TEOLOGIA
- 26) IDÉIA DE TEOLOGIA
- 27) ESCOLASTICISMO
- 28) ESCOLASTICISMO REFORMADO
- 29) ESCOLASTICISMO I
- 30) ESCOLASTICISMO II
- 31) DEZ COISAS QUE APRENDI COM O ESCOLASTICISMO REFORMADO – PARTE 1
- 32) DEZ COISAS QUE APRENDI COM O ESCOLASTICISMO REFORMADO – PARTE 2
- 33) TRUEMAN - O ESCOLASTICISMO FOI RACIONALISTA
- 34) O PENSAMENTO PURITANO SOBRE A TEOLOGIA NATURAL E A TEOLOGIA SOBRENATURAL
- 35) FRANCISCUS JUNIUS, "OLD PRINCETON" E A QUESTÃO DA TEOLOGIA NATURAL
- 36) A SINOPSE DO SYNTAGMA DE POLANUS
- 37) A INSPIRAÇÃO E INFALIBILIDADE DA ESCRITURA
- 38) CAUSA E CONSEQUÊNCIA DA NEGAÇÃO DA DOCTRINA DA INSPIRAÇÃO
- 39) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA TEOLOGIA CRISTÃ
- 40) TEOLOGIA SISTEMÁTICA DO NOVO TESTAMENTO





- 41) O QUE É TEOLOGIA SISTEMÁTICA E POR QUE ELA É IMPORTANTE?
- 42) APRESENTAÇÃO – TEOLOGIA SISTEMÁTICA DO NOVO TESTAMENTO –
Apresentação em PDF.
- 43) CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER
- 44) BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER
- 45) CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER
- 46) DA REUNIÃO DOS CRENTES DA IGREJA E SEU COMPORTAMENTO NO CULTO PÚBLICO A DEUS
- 47) DA LEITURA PÚBLICA DAS ESCRITURAS SAGRADAS
- 48) DA ORAÇÃO PÚBLICA ANTES DO SERMÃO
- 49) DA PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS
- 50) DA ORAÇÃO APÓS O SERMÃO
- 51) DA ADMINISTRAÇÃO DOS SACRAMENTOS
- 52) DA SANTIFICAÇÃO DO DIA DO SENHOR
- 53) DA SOLENIZAÇÃO DO CASAMENTO
- 54) DA VISITAÇÃO DOS ENFERMOS
- 55) DO ENTERRO DOS MORTOS
- 56) DO JEJUM SOLENE PÚBLICO
- 57) DA OBSERVÂNCIA DOS DIAS PÚBLICOS DE AÇÕES DE GRAÇA
- 58) DO CANTO DOS SALMOS
- 59) UM APÊNDICE – NO TOCANTE AOS DIAS E LOCAIS PARA ADORAÇÃO SOLENE
- 60) DIRETÓRIO PARA O CULTO FAMILIAR
- 61) A FORMA DE GOVERNO DA IGREJA
- 62) LIGA E ALIANÇA SOLENES
- 63) SUMA DO CONHECIMENTO SALVÍFICO
- 64) COMPARAÇÃO DAS ADULTERAÇÕES DA CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER –
VERSÃO ORIGINAL VERSUS VERSÃO AMERICANA
- 65) É LÍCITO JEJUAR NO DIA DO SENHOR?
- 66) Tratado da Religião Cristã: – [1] - Piedade é o requisito para se conhecer a Deus. [2] - Confiança e reverência são fatores do conhecimento de Deus. [3] - Universalidade do sentimento religioso. [4] - Religião não é invencionice gratuita. [5] - Impossibilidade de ateísmo real – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulos 2 e 3, p. 50 - 55.

Semana 3.

- 67) HERMENÊUTICA E EXEGESE PURITANAS
- 68) TEOLOGIA BÍBLICA
- 69) A TEOLOGIA
- 70) DA VIDA À TEOLOGIA
- 71) NATUREZA E OBJETO DA TEOLOGIA
- 72) CONHEÇA O SENHOR – O ESTUDO DE DEUS
- 73) EXPLICAÇÃO DE ALGUNS TERMOS
- 74) SOBRE AS TRADIÇÕES – PARTE 1
- 75) SOBRE AS TRADIÇÕES – PARTE 2
- 76) ESTE MESMO CONHECIMENTO É SUFOCADO OU CORROMPIDO, EM PARTE PELA IGNORÂNCIA, E EM PARTE PELA DEPRAVAÇÃO
- 77) A VOCAÇÃO INTELECTUAL
- 78) AS VIRTUDES DE UM INTELECTUAL CRISTÃO
- 79) A ORGANIZAÇÃO DA VIDA
- 80) O TEMPO DO TRABALHO
- 81) O CAMPO DO TRABALHO





- 82) O ESPÍRITO DO TRABALHO
- 83) A PREPARAÇÃO DO TRABALHO – A LEITURA
- 84) A PREPARAÇÃO DO TRABALHO – A ORGANIZAÇÃO DA MEMÓRIA
- 85) A PREPARAÇÃO DO TRABALHO – AS ANOTAÇÕES
- 86) O TRABALHO CRIADOR
- 87) O TRABALHADOR E O HOMEM
- 88) RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL – O INTELECTUAL É UM CONSAGRADO
- 89) RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL – O INTELECTUAL NÃO É UM ISOLADO
- 90) RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL – O INTELECTUAL PERTENCE A SEU TEMPO
- 91) RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL – O TEMPO DO TRABALHO
- 92) RECAPITULAÇÃO DA VIDA INTELECTUAL – O CAMPO DO TRABALHO
- 93) Tratado da Religião Cristã: – [1] – Superstição. [2] – Apostasia. [3] – Idolatria. [4] – Hipocrisia – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulo 4, p. 57 – 59.

Semana 4.

- 94) O ERUDITO DOUTOR WILLIAM AMES E “THE MARROW OF THEOLOGY” – O ÂMAGO DA TEOLOGIA
- 95) O INÍCIO DA TEOLOGIA REFORMADA
- 96) NOTAS SOBRE O SUPRALAPSARIANISMO E O INFRALAPSARIANISMO
- 97) INTRODUÇÃO À TEOLOGIA REFORMADA
- 98) O QUE É TEOLOGIA REFORMADA
- 99) TEOLOGIA REFORMADA
- 100) A CENTRALIDADE DA PALAVRA
- 101) AUTORIDADE E SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS
- 102) TESES ELÉNTICAS SOBRE A SAGRADA ESCRITURA
- 103) COMO SER UM GRANDE TEÓLOGO
- 104) LIÇÃO 1 – A ORIGEM DA VIRTUDE
- 105) A ORIGEM DA VIRTUDE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO I
- 106) O LOCAL DA VIRTUDE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO II
- 107) O VIRTUOSO E AS AÇÕES PRAZEROSAS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO III
- 108) AS OBRAS DA VIRTUDE E AS OBRAS DE ARTE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO IV
- 109) AS PAIXÕES, AS POTÊNCIAS E OS HÁBITOS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO V
- 110) A VIRTUDE COMO UMA ESPÉCIE DE HÁBITO – COMENTÁRIO DA LIÇÃO VI
- 111) A VIRTUDE COMO JUSTO MEIO – COMENTÁRIO DA LIÇÃO VII
- 112) CONSIDERAÇÃO DOS EXTREMOS COMO VÍCIOS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO VIII
- 113) A RELAÇÃO DAS VIRTUDES COM A HONRA – COMENTÁRIO DA LIÇÃO IX
- 114) CONSIDERAÇÃO DOS VÍCIOS COMO EXTREMOS – COMENTÁRIO DA LIÇÃO X
- 115) OS MODOS DE AQUISIÇÃO DA VIRTUDE – COMENTÁRIO DA LIÇÃO XI
- 116) QUEM É O MAIS FORTE? – ENFRENTANDO SATANÁS
- 117) COMO USAR O PODER DE DEUS PARA TOMAR, E MANTER, A INICIATIVA NA GUERRA CONTRA O MAL
- 118) A BATALHA ESPIRITUAL E A VIDA DE ORAÇÃO
- 119) OS ATAQUES DE SATANÁS E A ARMADURA DE DEUS – PARTE 1
- 120) OS ATAQUES DE SATANÁS E A ARMADURA DE DEUS – PARTE 2
- 121) BATALHA ESPIRITUAL DO CRENTE CONTRA SATANÁS E OS DEMÔNIOS
- 122) E-BOOK – PAI NOSSO – PR. DR. PLÍNIO SOUSA – Leitura Obrigatória – 41 páginas.
- 123) Tratado da Religião Cristã: – [1] – Inescusabilidade do homem. [2] – Visibilidade da sabedoria divina. [3] – O ser humano é evidência máxima da sabedoria divina. [4] – A ingratidão humana em relação a Deus. [5] – Confusão de criatura e Criador. [6] – A





soberania de Deus sobre a criação. [7] – O governo e o juízo de Deus. [8] – O soberano domínio de Deus sobre a vida humana. [9] – Deus melhor visualizado em suas obras do que em especulações da razão. [10] – Propósito deste conhecimento. [11] – Cegueira humana ante a evidência de Deus na criação. [12] – A superstição humana e o engano dos filósofos constituem obstáculos à manifestação divina. [13] – Ao Espírito Santo é abominável toda e qualquer religião de procedência humana. [14] – Insuficiência da manifestação de Deus na ordem natural. [15] – Inescusabilidade final do homem – Leitura Obrigatória – Volume 1, Livro I, Capítulo 5, p. 61 – 76.

Semana 5.

- 124) INTRODUÇÃO À VIDA DEVOTA
- 125) A NATUREZA DA DEVOÇÃO
- 126) A NATUREZA E A EXCELÊNCIA DA DEVOÇÃO
- 127) A DEVOÇÃO É ADEQUADA A TODAS AS VOCAÇÕES E PROFISSÕES
- 128) A NECESSIDADE DE UM GUIA PARA AQUELES QUE QUEREM ENTRAR E AVANÇAR NA VIDA DEVOTA
- 129) NECESSIDADE DE COMEÇAR PELA PURIFICAÇÃO DA ALMA
- 130) CAPÍTULO I – O OFÍCIO DO PEDAGOGO
- 131) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO I – O OFÍCIO DO PEDAGOGO
- 132) CAPÍTULO II – POR CAUSA DE NOSSOS PECADOS QUE NECESSITAMOS ESTAR SOB OS CUIDADOS DO PEDAGOGO
- 133) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO II – POR CAUSA DE NOSSOS PECADOS QUE NECESSITAMOS ESTAR SOB OS CUIDADOS DO PEDAGOGO
- 134) CAPÍTULO III – A BONDADE DO PEDAGOGO E DE SEU AMOR PELOS HOMENS
- 135) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO III – A BONDADE DO PEDAGOGO E DE SEU AMOR PELOS HOMENS
- 136) CAPÍTULO IV – O VERBO INSTRUI IGUALMENTE OS HOMENS E AS MULHERES
- 137) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO IV – O VERBO INSTRUI IGUALMENTE OS HOMENS E AS MULHERES
- 138) CAPÍTULO V – TODOS OS QUE TOMAM A VIA DA VERDADE SÃO FILHOS DE DEUS
- 139) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO V – TODOS OS QUE TOMAM A VIA DA VERDADE SÃO FILHOS DE DEUS
- 140) CAPÍTULO VI – CONTRA OS QUE PENSAM QUE “CRIANÇA” REPRESENTA UMA MARCA DA FRAQUEZA NASCENTE DA NOSSA INSTRUÇÃO
- 141) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO VI – CONTRA OS QUE PENSAM QUE “CRIANÇA” REPRESENTA UMA MARCA DA FRAQUEZA NASCENTE DA NOSSA INSTRUÇÃO
- 142) CAPÍTULO VII – QUEM É NOSSO PEDAGOGO E QUAL É A SUA PEDAGOGIA
- 143) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO VII – QUEM É NOSSO PEDAGOGO E QUAL É A SUA PEDAGOGIA
- 144) CAPÍTULO VIII – CONTRA AQUELES QUE CRÊM QUE O JUSTO NÃO É BOM
- 145) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO VIII – CONTRA AQUELES QUE CRÊM QUE O JUSTO NÃO É BOM
- 146) CAPÍTULO IX – É PRERROGATIVA DO MESMO PODER FAZER O BEM E PUNIR JUSTAMENTE – DO MÉTODO QUE O VERBO EMPREGA PARA NOS CONDUZIR
- 147) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO IX – É PRERROGATIVA DO MESMO PODER FAZER O BEM E PUNIR JUSTAMENTE – DO MÉTODO QUE O VERBO EMPREGA PARA NOS CONDUZIR
- 148) CAPÍTULO X – O MESMO DEUS, PELO MESMO VERBO, AFASTA A HUMANIDADE DO PECADO PELA AMEAÇA, E SALVA-A PELA EXORTAÇÃO
- 149) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO X – O MESMO DEUS, PELO MESMO VERBO, AFASTA A HUMANIDADE DO PECADO PELA AMEAÇA, E SALVA-A PELA EXORTAÇÃO





150) CAPÍTULO XI – O VERBO ASSUME O OFÍCIO DE PEDAGOGO ATRAVÉS DA LEI E DOS PROFETAS

151) COMENTÁRIO AO CAPÍTULO XI – O VERBO ASSUME O OFÍCIO DE PEDAGOGO ATRAVÉS DA LEI E DOS PROFETAS

Semana 6.

152) A PALAVRA DE DEUS COMO FUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

153) RELATIVO (EM PARTE) X ABSOLUTO

154) O QUE É NECESSÁRIO AO ESTUDO

155) OPÚSCULO SOBRE A ARTE DE MEDITAR

156) OPÚSCULO SOBRE O MODO DE APRENDER E DE MEDITAR

157) TRÊS TIPOS DE LEITURA

158) MANUAL PARA APRENDIZADO, MEDITAÇÃO E VIDA CONTEMPLATIVA

159) A INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE E A PREGAÇÃO REFORMADA

160) O POVO QUE CONHECE SEU DEUS

161) NASCIDO DE NOVO MEDIANTE A VIVA E PERMANENTE PALAVRA DE DEUS

162) **AAC1** – DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA – Enunciado: – Redija, com suas próprias palavras, um texto dissertativo-argumentativo sobre a natureza da Teologia como ciência de Deus e das coisas divinas, com base no conjunto integral dos materiais estudados até o presente momento na disciplina, bem como no conhecimento prévio adquirido. O discente deverá expor, de modo claro, ordenado e coerente, o que compreende por Teologia, articulando: – sua origem na revelação divina; sua fundamentação na autoridade, suficiência e perfeição das Sagradas Escrituras; suas divisões; seu caráter definido e dogmático; e sua finalidade na piedade cristã. Deverá ainda demonstrar a relação entre o conhecimento de Deus e o conhecimento de si mesmo, a distinção entre Teologia Natural e Sobrenatural, bem como o dever de conservar a verdade e refutar o erro, inclusive no âmbito da própria comunhão eclesial. Espera-se que o discente manifeste domínio do conteúdo da disciplina. Extensão mínima de 15 páginas. A dissertação será avaliada com nota máxima de 100 pontos, considerando: – fidelidade doutrinária, abrangência do conteúdo, rigor argumentativo, clareza expositiva e capacidade de síntese teológica.

Semana 7.

163) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 1

164) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 2

165) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 3

166) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE 4

167) PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – PARTE FINAL

168) RESUMO DA DOCTRINA DA ESCRITURA

169) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 1 - A AUTORIDADE DIVINA DAS SAGRADAS ESCRITURAS

170) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 2 - A EFICÁCIA DIVINA DAS SAGRADAS ESCRITURAS

171) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 3 - A DIVINA PERFEIÇÃO OU SUFICIÊNCIA DAS SAGRADAS ESCRITURAS

172) PROPRIEDADES DAS SAGRADAS ESCRITURAS – PARTE 4 - A DIVINA CLAREZA DAS SAGRADAS ESCRITURAS





Semana 8.

- 173) SENTIDO USUAL DA PALAVRA DENTRO DA FRASE
- 174) O SENTIDO DAS FRASES DENTRO DO CONTEXTO
- 175) O SENTIDO DA PASSAGEM DENTRO DO LIVRO
- 176) O PENSAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DE CALVINO – ANDRÉ BIÉLER
- 177) A ÉTICA PESSOAL E SOCIAL DE CALVINO – Leitura Obrigatória – 20 páginas.
- 178) TRATADO SOBRE A VERDADEIRA TEOLOGIA – FRANCISCUS JUNIUS – Leitura Obrigatória.
- 179) **AAC 2** – RESENHA DESCRITIVA – Enunciado: – Elabore uma resenha descritiva da obra Tratado Sobre a Verdadeira Teologia, de Franciscus Junius. Apresente o objetivo central do tratado, suas distinções teológicas fundamentais e o método adotado pelo autor na definição da verdadeira Teologia. Descreva a compreensão juniusiana da relação entre revelação, razão e piedade, bem como as implicações práticas da Teologia para a vida cristã. Extensão mínima de 30 páginas. A resenha será avaliada com nota máxima de 100 pontos.
- 180) **DA PRIMEIRA ETAPA AVALIATIVA – LQD – EXAME TEÓRICO** – Enunciado do processo avaliativo teórico: – [1] – Lectio: – O candidato iniciará com a leitura atenta, disciplinada e integral de um texto previamente designado, demonstrando apreensão fiel de seu conteúdo. Espera-se não mera repetição, mas exposição ordenada, evidenciando compreensão substancial do argumento, de seus termos e de sua intenção. [2] – Quaestio – Em seguida, o candidato formulará questões pertinentes ao texto, procedendo a distinções conceituais rigorosas. Este momento visa revelar sua capacidade de investigação, conscientização e entendimento de ambiguidades e penetração intelectual, ordenando o problema de modo perspicaz. [3] – Disputatio – Por fim, o candidato será submetido a uma disputa pública, na qual deverá sustentar suas teses, responder às objeções levantadas pela banca e pelos convidados, e demonstrar domínio dialético, coerência lógica e fidelidade à verdade. A avaliação considerará: – [a] – a fidelidade ao texto na lectio; [b] – a exatidão e profundidade na quaestio; [c] – o rigor argumentativo e a impassibilidade na disputatio. **DA SEGUNDA ETAPA AVALIATIVA – EDA – EXAME PRÁTICO** – Atividade: – Exercício de magistério – aula conduzida pelo discente. Duração: – 60 minutos de exposição ininterrupta. Enunciado do processo avaliativo prático: – [1] – Expositio – O discente ministrará uma aula completa sobre o tema previamente designado, demonstrando plena compreensão do conteúdo da disciplina. Espera-se não apenas repetição, mas exposição ordenada e penetrante, evidenciando domínio terminológico, clareza conceitual e a capacidade de comunicar a essência da matéria de modo edificante, conforme se exige de um mestre que transmite a herança intelectual da Igreja. [2] – Demonstratio – Durante a exposição, o discente deverá organizar o conteúdo em segmentos coerentes, articulando proposições e argumentos de forma lógica e progressiva. Esta etapa visa revelar maturidade intelectual e sensibilidade pedagógica, garantindo que a “quinta-essência” do saber – seu núcleo mais puro e essencial – seja inteligível ao auditório. [3] – Applicatio – O discente apresentará exemplos e aplicações práticas que conectem os princípios teóricos à experiência concreta do crente-estudante, evitando superficialidade ou excesso de verborragia. A apresentação deve integrar teoria e prática de maneira equilibrada, revelando o alcance e relevância do conhecimento transmitido. **DA TERCEIRA ETAPA AVALIATIVA – NP – EXAME PESSOAL** – Atividade: – Necrológico pessoal. Duração: – 20 a 30 minutos de exposição ininterrupta. Enunciado do processo avaliativo pessoal: – O discente deverá elaborar e proferir um necrológico pessoal, entendido como síntese retrospectiva e analítica de sua biografia intelectual e espiritual. Espera-se que a





apresentação transcenda o relato factual, demonstrando maturidade do conhecimento e capacidade de articular experiência pessoal, aprendizado e vivência cristã.



IRSE

O Instituto Reformado Santo Evangelho — IRSE é associado à World Reformed Fellowship (WRF) e conveniado à Vox Dei American University (VDAU). É uma instituição de Ensino Teológico, Pesquisa, Extensão e Cultura, Confessional, de caráter Educacional, Eclesiástico e Pastoral, inscrito sob o CNPJ número 29.880.054/0001 – 70.

